



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS DE CHAPECÓ
CURSO DE PEDAGOGIA**

MARLISE SCHEFFLER GAUER DE OLIVEIRA

**A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL PRESENTE NO PROJETO DAS
ESCOLAS PARQUES CIDADÃS DE CHAPECÓ**

**CHAPECÓ
2015**

MARLISE SCHEFFLER GAUER DE OLIVEIRA

**A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL PRESENTE NO PROJETO DAS
ESCOLAS PARQUES CIDADÃS DE CHAPECÓ**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado
como requisito para obtenção de grau de Licenciado em
Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadora: Prof^ª. Msc. Aurélia Lopes Gomes

CHAPECÓ
2015

MARLISE SCHEFFLER GAUER DE OLIVEIRA

**A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL PRESENTE NO PROJETO DAS
ESCOLAS PARQUES CIDADÃS DE CHAPECÓ**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciado em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadora: Prof^a. Msc. Aurélia Lopes Gomes

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em: 30/06/15

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Msc. Aurélia Lopes Gomes – UFFS

Prof^a. Msc. Leticia Ribeiro Lyra – UFFS

Prof. André João Uez – Gestor da Escola Cyro Sosnosky

A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL PRESENTE NO PROJETO DAS ESCOLAS PARQUES CIDADÃS DE CHAPECÓ

Marlise Scheffler Gauer de Oliveira*

Aurélia Lopes Gomes**

“É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”
(Provérbio Africano).

Resumo

Este trabalho tem como objetivo identificar a concepção de Educação Integral e tempo integral que fundamenta a proposta das Escolas Parques Cidadãs – EPC, de Chapecó. Estas escolas se caracterizam por oferecer educação integral e em tempo integral às crianças, o que suscitou nosso interesse em perceber sob quais fundamentos teóricos estão alicerçados seus projetos pedagógicos, tendo em vista que já trazem em sua nomenclatura duas categorias, da educação libertadora porque se denomina escola cidadã e educação liberal, quando se diz escola parque. O trabalho se fará por meio do estudo bibliográfico, baseado na leitura de Arroyo (2012), Gadotti (2009), Gallo (1996, 2012), Teixeira (1962), Libâneo (2011), Moll (2012), Thiesen (2014) e da análise documental dos Projetos Políticos Pedagógicos – PPP - das EPC Cyro Sosnosky e EPC Leonel de Moura Brizola e do PPP do município de Chapecó. Desta forma, buscou-se apresentar a proposta anarquista, fundamentada por Bakunin, e a proposta liberal, embasada por John Dewey, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro e suas inserções na educação em diferentes tempos e contextos. Por meio de um levantamento de políticas públicas educacionais brasileiras para as escolas de tempo integral buscou-se conhecer suas propostas para implantação da educação integral em tempo integral na atualidade. As concepções presentes nos projetos das Escolas Parques Cidadãs do município de Chapecó, estão fundamentadas no Materialismo Histórico Dialético de Marx e Engels; na Teoria Sócio-Histórica de Vygostky; na Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani; na Didática de Gasparin; na Pedagogia Libertadora de Paulo Freire e na Pedagogia Liberal de Anísio Teixeira. Neste sentido, percebe-se que a proposta educacional do município, no que se refere à educação integral, apresenta um ecletismo, quando adota concepções de educação integral em várias perspectivas teóricas, remetendo a um distanciamento e até oposição em alguns aspectos das teorias apresentadas.

Palavras-chave: Educação Integral. Escola de Tempo Integral. Escola Parque Cidadã.

Abstract

This work aims to identify the concept of Integral Education and full-time underlying the

* Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul. Email: marlisclovis@hotmail.com

** Professora Mestre da Universidade Federal da Fronteira Sul e orientadora deste trabalho. Email: aurelialopes@uffrs.edu.br

proposal of Parks Citizen Schools - EPC, Chapecó. These schools are characterized by offering comprehensive education and full-time children, which aroused our interest in understanding under which theoretical foundations are grounded its educational projects, considering that already bring in its nomenclature two categories of liberating education because it is called citizen school and liberal education, when it says park school. The work will be done through the bibliographical study, based on reading Arroyo (2012), Gadotti (2009), Gallo (1996, 2012), Teixeira (1962), Libâneo (2011), Moll (2012), Thiesen (2014) and documentary analysis of the Pedagogical Political Projects - PPP - the EPC Cyro Sosnosky and EPC Leonel de Moura Brizola and the municipality of Chapecó PPP. Thus, he sought to present the anarchist proposal, supported by Bakunin and the liberal proposal, based on John Dewey, Teixeira and Darcy Ribeiro and their insertions in education at different times and contexts. Through a survey of Brazilian educational public policies for all-day schools sought to know their proposals for the implementation of comprehensive education full time today. These conceptions in projects of Schools Citizens Parks Chapecó, are based on Dialectical Materialism History of Marx and Engels; the Socio-Historical Theory of Vygotsky; Pedagogy Historical-Critical Saviani; Teaching in of Gasparin; in Paulo Freire's Liberation Pedagogy and Liberal Pedagogy Teixeira. In this sense, we can see that the educational proposal of the municipality in relation to comprehensive education, presents eclecticism, when adopted comprehensive education concepts in various theoretical perspectives, referring to a distancing and even opposition in some aspects of the presented theories.

Keywords: Integral Education. Full Time School. Park Citizens Schools.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Integral tem sido discutida largamente em conferências, seminários, secretarias de educação e espaços escolares devido ao avanço nas políticas de escolas de tempo integral, tanto em nível municipal, estadual quanto nacional. A educação integral manifesta-se pela busca da garantia de uma formação mais completa dos educandos, por meio de aspectos cognitivos, sociológicos, emocionais e corporais, de maneira que se efetive com maior intensidade seu desenvolvimento e sua participação cidadã no contexto social que está inserido.

A decisão por aprofundar os estudos sobre este tema deu-se a partir de um seminário realizado em sala de aula, no Componente Curricular – CCR: Seminário: Planejamento, Coordenação e Avaliação de Projetos Educativos: Princípios e Métodos, na 7ª fase do curso. Os seminários previstos como componentes curriculares no curso de Pedagogia têm como característica a:

Participação necessária dos agentes dos processos reais, que atuam na região de abrangência da UFFS (Secretários de Educação, Diretores de Escolas, Coordenadores Regionais, Coordenadores pedagógicos, membros de Conselhos, etc.). Além do conhecimento concreto que essas atividades proporcionarão aos alunos, busca-se estabelecer laços de compromisso do futuro pedagogo com os sistemas e escolas da região e vice-versa (PPC Pedagogia UFFS, 2010, p. 38).

Uma das convidadas falou a respeito de uma escola municipal que funciona em tempo integral, no município de Chapecó e afirmou que, os alunos são inseridos numa realidade na qual aprendem a valorizar as pessoas, animais e o meio ambiente, desenvolvendo valores e cuidados para além de si próprios, ou seja, a escola por meio de seu currículo além da formação cognitiva é complementada por outros aspectos, relacionada ao desenvolvimento integral de um sujeito.

E ainda posso acrescentar que o tema é de interesse para minha formação profissional, porque existe uma forte tendência de ser implantado nas escolas o tempo integral, ou seja, de ampliação da jornada escolar de quatro para sete horas diárias. Na busca de subsídios para este trabalho percebi que, além desta escola apresentada pela professora que nos visitou, o município de Chapecó oferece período integral em outras duas escolas de sua rede, que são as denominadas Escolas Parques Cidadãs, as EPC's.

Com isto, busquei, por meio desta pesquisa, argumentos para responder a seguinte questão: as Escolas Parques Cidadãs de Chapecó atendem a que orientação teórica? Pois se percebe que trazem já em sua nomenclatura duas categorias: da pedagogia libertadora, porque se denomina Escola Cidadã e da pedagogia liberal, quando se diz Escola Parque. Sendo assim, o objetivo geral do trabalho é identificar a concepção de educação integral e tempo integral que fundamenta a proposta das EPC's do município de Chapecó.

Para sua consecução primeiramente realizarei um levantamento bibliográfico sobre: as concepções liberal e anarquista de educação integral; o contexto histórico e a legislação sobre a educação integral, vinculada à ideia de ampliação da jornada escolar diária dos estudantes na escola. Com pesquisa documental analisarei a proposta das EPC's em Chapecó e por fim apontarei aproximações ou distanciamentos às concepções teóricas presentes nas propostas pedagógicas das escolas.

Os procedimentos metodológicos utilizados apontam para uma pesquisa qualitativa em que será utilizada basicamente a pesquisa bibliográfica, tendo como base teórica: Arroyo (2012), Gadotti (2009), Gallo (1996, 2012), Teixeira (1962), Libâneo (2011), Moll (2012) e Thiesen (2014). Para coletar os dados sobre a criação das Escolas Parques Cidadãs foi realizada uma análise documental na Proposta Curricular do município de Chapecó e nos

Projetos Político-Pedagógicos da EPC Cyro Sosnosky e EPC Leonel de Moura Brizola.

2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM DIFERENTES PERSPECTIVAS

A busca pela formação integral do sujeito tem gerado discussões em diversos lugares e espaços no Brasil, segundo Gadotti (2009, p. 21) este “tema não é novo; é tema recorrente, desde a antiguidade”. Desde os primórdios da civilização procura-se o desenvolvimento humano em todos os sentidos, desde sua sobrevivência até seu cognitivo. Thiesen (2014, p. 1) também aponta “que os atuais projetos educacionais de formação integral constituem parte da histórica utopia social que desde os tempos mais remotos persegue o sonho humano de educar integralmente as pessoas”.

O autor ainda afirma que na antiguidade clássica são estabelecidas ideais de aprendizagem universal, ou seja, o desenvolvimento integral do sujeito, que abrangem a cultura, a liberdade, a sabedoria, o equilíbrio e a harmonia. Na Idade Média a educação também era considerada o meio para formação do sujeito, embasada na formação cristã, com o propósito de alcançar a vida eterna, porém ensinava os conhecimentos científicos, através do *trivium* (gramática, retórica e lógica) e do *quadrivium* (astronomia, geometria, aritmética e tória musical). A formação integral na Idade Média baseava-se no ensino da verdade (dimensão intelectual); da prática do bem (ética e moral) e a apreciação da beleza e da arte (estética). Segundo Thiesen (2014), nesta concepção de currículo o sujeito teria desenvolvimento integral.

Na Idade Moderna a educação integral do sujeito está ligada a superação dos limites da sociedade e da escola e entre os embates da fragmentação e totalidade das propostas educacionais. Nesta luta pela busca do desenvolvimento integral do sujeito, surgiram historicamente várias concepções de educação permeadas da subjetividade do contexto histórico de seu precursor e sua ideologia. Portanto, Thiesen (2014, p. 5) afirma que:

Evidentemente qualquer perspectiva de formação que se pronuncie integral e que estruture projetos curriculares, assume-se acolhendo alguns conceitos e princípios e rejeitando outros. Nesse sentido, é possível dizer que o integral é, em certa medida, parcial, dada a inexequibilidade da formação total.

Entre os séculos XIX e XX duas abordagens teóricas propuseram educação integral de forma mais efetiva, em seus projetos educacionais chegando a criar algumas escolas em tempo integral, que foram as abordagens anarquista e liberal. Portanto, nos próximos

parágrafos identifico com maior atenção alguns aspectos referentes às abordagens.

Na perspectiva anarquista, segundo Gallo (1996) a educação sempre foi primordial principalmente no que tange aos aspectos sociais e políticos, pois propunha transformação social com amplitude pelo caminho da educação. Para que houvesse mudanças no âmbito social haveria necessidade de que esta ideia fosse inculcada na mente do indivíduo para levar a efeito e se efetivar a transformação para uma nova sociedade. Desta forma a educação era o caminho mais estratégico para a formação de uma nova sociedade.

Neste período, estabeleceu-se a perspectiva de pedagogia libertária na prática escolar, por meio de educação integral fomentada por vários teóricos anarquistas como Proudhon, Bakunin e Kropotkin. Conceituando a educação integral como o direito de todos ao seu pleno desenvolvimento e igualdade.

Quando uma sociedade desigual está estabelecida e seus sujeitos não têm acesso ao desenvolvimento pleno, a educação integral deve promover a transformação e não a conservação desta sociedade. Na concepção do socialismo libertário o homem alienado é um dos pontos de sustentação de uma sociedade exploradora e a educação integral é o caminho para sobrepujar a exploração e transformar essa realidade.

Uma sociedade dominadora e alienadora de seus cidadãos não será capaz de construir uma escola com uma educação libertária, ambas devem ter o mesmo objetivo tanto sociedade quanto escola, pois uma é influenciada pela outra. Bakunin, citado por Gallo (1996, p. 58) explica:

Se no meio existente se conseguissem fundar escolas que dessem aos alunos instrução e uma educação tão perfeitas quanto é possível hoje imaginar, conseguiriam elas criar homens justos, livres e morais? Não, porque ao sair da escola se encontrariam numa sociedade que é dirigida por princípios absolutamente contrários a essa educação e a essa instrução e, como sociedade é sempre mais forte que os indivíduos, não tardaria a dominá-los, isto é, desmoralizá-los. Mas ainda, a própria função de tais escolas é impossível no atual meio social. Porque a vida social abarca tudo, invade as escolas, as vidas das famílias e de todos os indivíduos que dela fazem parte.

A teoria anarquista em sua filosofia política entende que “a sociedade não é um resultado de um contrato que reduz a liberdade dos indivíduos com seu consentimento, mas sim de um processo constante de produção coletiva de cultura e humanização” (GALLO, 2012, p. 175). Neste sentido, a educação se faz necessária, pois por este meio que são transmitidos os aspectos culturais da humanidade, ou seja, “sem a educação não há transmissão da cultura, não havendo avanço, mas retrocesso, e, com isso, uma desestruturação da sociedade rumo à barbárie” (GALLO, 2012, p. 175).

Para Bakunin (apud GALLO, 1996) o ser humano é um produto social e é moldado pela sociedade, de acordo com seus interesses por meio da educação. Algumas concepções determinam que tenhamos mais ou menos êxito conforme nossas aptidões, essa ideia explica que um rico é mais bem sucedido devido suas aptidões bem como um pobre por suas aptidões que o colocam na posição que se encontra. Neste sentido, Bakunin (apud GALLO, 1996) afirma que uma sociedade desigual é estabelecida por meio das oportunidades e não pelas aptidões, ou seja, não se muda a natureza humana, mas a sociedade é passível de transformações, promovendo uma vida mais igualitária e justa para todos.

Para a concepção Liberal a educação forma integralmente uma criança com o propósito de construir um adulto civilizado para contribuir para o progresso de uma sociedade. O papel da escola nesta perspectiva, segundo Libâneo (2011, p. 26), “é adequar as necessidades individuais ao meio social e, para isso, ela deve se organizar de forma a retratar, o quanto possível, a vida”. O educador explica que o ser humano é capaz de adaptar-se ao meio em que vive e conseqüentemente influenciar seu comportamento por meio das experiências cotidianas.

Para o desenvolvimento do sujeito é mais importante a forma como se apropria do saber do que o saber em si, ou seja, é potencializado a experiência, o aprender na prática, problematizando uma situação na qual a criança é desafiada a encontrar as soluções e relacioná-las com as experiências da vida em sociedade.

As ações educativas na perspectiva liberal têm a finalidade de promover a adaptação do sujeito à sociedade na qual está inserida, Libâneo (2011, p. 70) aponta que:

A finalidade da educação é o cultivo individual o desenvolvimento das aptidões individuais que preparam o indivíduo pra ocupar um lugar na organização social. Cada indivíduo é dotado de uma natureza humana única, universal, que depende da estrutura social. O processo educativo visa despertar a essência humana contida em cada um, desabrochar a natureza individual.

O filósofo John Dewey, no início do século XX, desenvolveu a integração entre teoria e prática, por meio de uma escola experimental estabelecida na Universidade de Chicago, para a efetivação dos princípios de uma escola com atividades construtivas, a qual defendia. Segundo suas próprias palavras, citadas por Westbrook et al. (2010, p. 22):

Cada vez mais tenho presente em minha mente a imagem de uma escola cujo centro e origem seja algum tipo de atividade construtiva, em que o trabalho se desenvolva sempre em duas direções: de um lado, a dimensão social dessa atividade construtiva e, de outro, o contato com a natureza que lhe proporciona sua matéria-prima. Teoricamente posso ver como, por exemplo, o trabalho de carpintaria necessário

para a construção de um projeto que será o centro de uma formação social, por uma parte, e de formação científica, por outra – tudo ele acompanhado de um treinamento físico, concreto e positivo da vista e das mãos.

Para Dewey (apud WESTBROOK et al., 2010) a educação era o caminho para o progresso e a reforma social. No entanto, acreditava que as escolas não estavam preparadas para a transformação social, pois afirmava que elas apenas reproduziam a sociedade predominante. Para tanto seria necessário a reconstrução das escolas: “A escola é a única forma de vida social que funciona de forma abstrata em um meio controlado, que é diretamente experimental e, se a filosofia há de converter-se em uma ciência experimental, a construção de uma escola será seu ponto de partida” (WESTBROOK et al., 2010, p. 22). Nesta perspectiva, as escolas experimentais realizam atividades que se assemelham as da vida social, para que os alunos estejam preparados à realidade da sociedade em transformação.

No debate sobre educação integral no Brasil se integram duas iniciativas significativas na história da educação brasileira, que se filiam a perspectiva liberal: as Escolas-Parque/Escola-Classe de Anísio Teixeira (1940/1960) e os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) de Darcy Ribeiro (1980/1990). O objetivo destes dois projetos educacionais ultrapassava a jornada de um turno, pois o aumento deste tempo incluía uma formação mais abrangente de várias áreas do conhecimento, como aponta Moll (2012, p. 129):

[...] o campo das ciências, das artes, da cultura, do mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, político, moral e que pudesse incidir na superação das desigualdades sociais mantidas, se não reforçadas, pela cultura escolar. Cada um deles projetou um desenho arquitetônico diferenciado de escola, que contemplasse espaços significativos para os processos de socialização e de construção de conhecimentos.

Os espaços foram planejados para que as atividades diferenciadas fossem mais significativas para a formação integral da criança. Foram construídas bibliotecas, espaços esportivos, cozinhas e refeitórios, pátio que promovessem a convivência entre os alunos, salas temáticas direcionadas para a dança, o teatro, as artes e os trabalhos manuais. Também se inclui os prédios construídos para aprendizagem do currículo escolar.

As ideias e experiências destes dois educadores exigem que na atual conjuntura, a jornada escolar se amplie para além das quatro horas, bem como atinja um número muito maior de alunos da educação básica de nosso país. Segundo Moll (2012), as classes médias e altas da sociedade complementam a jornada escolar dos filhos com outras atividades no contraturno em espaços privados, tais como línguas estrangeiras, esportes e artes; aumentando ainda mais a desigualdade com os filhos da classe popular.

A autora ressalta a importância e a necessidade de ações e leis claras “para a ampliação, qualificação e reorganização da jornada escolar diária, compõe um conjunto de possibilidades que, em médio prazo, pode contribuir para a modificação de nossa estrutura societária” (MOLL, 2012, p. 130). Portanto se faz necessário um conjunto de ações para que as mudanças possam acontecer em relação à educação de nosso país e proporcionar desenvolvimento integral da criança para que se torne um adulto capaz de se reconhecer como um sujeito integrante crítico e participativo na sociedade.

3 RETOMANDO A EDUCAÇÃO INTEGRAL E A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL COMO POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO

No século XXI renovam-se as discussões em torno de uma educação de melhor qualidade, com a ampliação da jornada escolar e com o acréscimo de novos saberes ao currículo escolar na busca da formação integral de crianças e jovens. Na busca pelo direito de uma educação de melhor qualidade, torna-se necessário ampliar o tempo e reorganizar espaços para atividades diversificadas, Arroyo (2012, p. 35) enfatiza a relevância dos programas de educação integral implantados pelo MEC, como política pública em resposta aos movimentos sociais que há décadas reivindica “pelo direito a um justo e digno viver da infância-adolescência popular”.

Nesta perspectiva, propõe-se a reorganização dos tempos-espços das escolas para que efetivamente a criança tenha as condições e oportunidades de formação integral em tempo integral, de acordo com os direitos garantidos nas leis e propostas curriculares.

No que se refere ao aspecto legal, estes princípios já vêm sendo anunciados na Constituição de 1988 que diz, em seu artigo 6º, que a educação é a primeira de dez direitos sociais. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) institui que a escola é o lugar central do processo educativo e afirma no artigo 53 que cada criança tem o direito ao desenvolvimento pleno, qualificando-se para o trabalho e exercício da cidadania, por meio da educação. A Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/1996), nos artigos 34 e 87, apontam para educação integral, no sentido de que o ensino fundamental terá no mínimo quatro horas e progressivamente a critério do sistema de ensino se efetivará em tempo integral.

A partir do anúncio da progressiva ampliação do tempo escolar os entes federados e as políticas educacionais propõem e desenvolvem ações para este fim. O Plano de Desenvolvimento da Educação prevê ações para educação integral no Plano de Metas Todos pela Educação e no Programa Mais Educação. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento

da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Lei 11.494/2007) propõe Educação Integral.

O atual Plano Nacional de Educação, recentemente aprovado pelo Congresso Nacional e discutido amplamente pela sociedade a partir da CONAE¹ 2010, que resultou no documento na Lei 13.005 de 25 de Junho de 2014, em suas diretrizes enfatiza a erradicação do analfabetismo; a universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais; formação para cidadania; bem como melhoria da qualidade da educação. Esta lei apresenta metas e estratégias que deverão ser implementadas entre os anos de 2014 a 2015. A meta nº 6, da referida Lei, trata do oferecimento da educação integral, em no mínimo, 50% das escolas públicas, com atendimento de pelo menos 25% dos alunos da educação básica. Deve promover, com apoio do Governo Federal, a oferta de educação integral na educação básica, através de atividades pedagógicas e multidisciplinares, com ampliação da permanência dos alunos igual ou superior a sete horas diárias.

A partir da meta são definidas estratégias, que podemos resumidamente explicitar que tratam do regime de colaboração, programas de construção, ampliação, reestruturação e manutenção de escolas públicas, bem como espaços adequados para atendimento integral, tais como quadras poliesportivas, laboratórios, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros elementos necessários para adequação da instituição na ampliação da jornada escolar. Este procedimento deve ser prioritário em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social.

Importante perceber que no que se refere ao espaço escolar as estratégias da meta 6 preveem que a escola deve articular com espaços extra escolares educativos, culturais, esportivos e com equipamentos públicos, tais como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários. O atendimento das atividades de ampliação da jornada escolar nas escolas públicas de educação básica deve ser gratuito. E as diferenças culturais das populações atendidas pela educação integral em suas especificidades. As estratégias da meta 6 preveem ainda, atendimento às escolas do campo, comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com as especificidades dos locais. O direito a educação integral também está garantido para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades na faixa etária de quatro a dezessete anos, com atendimento especializado complementar e suplementar em salas de recursos multifuncionais da própria instituição ou noutra especializada.

¹ Conferência Nacional de Educação (realiza-se de quatro em quatro anos entre elas, com o objetivo de avaliar o PNE e subsidiar a elaboração do Plano Nacional de Educação para o decênio subsequente).

Outro fator que atesta a importância à atualidade das discussões em torno da educação integral e das escolas de tempo integral foi o movimento sobre a atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina concluído em 2014, considera-se que o processo para formação integral do sujeito vai para além da etapa escolar e como instituição social pode promovê-la.

Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p. 25), a educação integral abarca outros saberes presentes em espaços não escolares, ou seja, “outras demandas como o acesso à saúde, ao esporte, à inclusão digital e à cultura, setores com os quais a instituição escolar pode estabelecer diálogos enriquecedores”. A formação de um sujeito está presente em outros espaços que contribuem para seu desenvolvimento integral, desta forma a escola tem a autonomia de proporcionar os meios para construção de ações coletivas para este fim.

O aporte teórico da Proposta Curricular de Santa Catarina, apresentado já no documento de 1998, é a perspectiva histórico-cultural que define o ser humano como sujeito histórico, produto e produtor da cultura nas relações com o meio e seus pares, mediado pelas experiências que vivem segundo o contexto no qual está inserido. Neste sentido o documento da proposta curricular explica que

[...] os espaços de formação podem/devem se converter em lócus de socialização de saberes, de estudo organizado dos acontecimentos, de iniciação à pesquisa e de incentivo à leitura científica do mundo. Dessa forma, a Educação Integral que tem como horizonte a Formação Integral demanda um currículo que se conecte com a realidade do sujeito, uma vez que as experiências com as quais estes sujeitos se envolvem diuturnamente são experiências nas quais os conhecimentos estão integrados (SANTA CATARINA, 2014, p. 26).

A partir da realidade e das experiências do sujeito, compreendido como um ser histórico e social, com direitos garantidos em lei, é possível articular projetos para contribuição da formação integral. Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) as escolas devem pautar suas propostas pedagógicas com um currículo mais integrador, tais como: escolha de teorias de conhecimentos e experiências mais significativas; promover atividades integradoras nas diversas áreas do conhecimento e na diversidade de identidades.

Este exercício de articulação entre os diversos componentes curriculares proporciona a superação de processos de ensino e aprendizagem fragmentados e contribui para melhoria do ensino no sentido da formação integral do sujeito.

No âmbito local, no município de Chapecó, desde 1997, vem se discutindo a educação integral e o tempo integral. Na Lei Complementar Municipal nº 48 de 22 de dezembro de 1997, no artigo 45 define a implantação de escolas em tempo integral de maneira progressiva, dando prioridade às áreas com características econômicas, sociais e pedagógicas defasadas. E

por meio da Lei Municipal nº 5.211, de 24 de agosto de 2007, foi criada as Escolas Parques Cidadãs definindo o início de suas atividades em 2008 (CHAPECÓ, 2013).

Em 2010 as EPCs aderiram ao Programa Mais Educação por meio do Decreto nº 7.083 (BRASIL), de 27 de janeiro de 2010, que cria o Programa Mais Educação, que “tem por finalidade contribuir para a melhoria da aprendizagem por meio da ampliação do tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens matriculados em escola pública, mediante oferta de educação básica em tempo integral” (BRASIL, 2010).

Os princípios da educação integral para o Programa Mais Educação abarcam, além da ampliação do tempo de permanência das crianças na escola, a articulação entre as diversas disciplinas e seus conhecimentos, bem como ações socioculturais; o desenvolvimento de atividades fora dos espaços escolares, porém vinculados ao processo educativo; valorização da cultura dos direitos humanos baseados na diversidade; articulação entre escolas e universidades para produção de conhecimento, formação inicial e continuada dos professores da educação integral.

Para compreender os aspectos referentes à educação na rede municipal busquei no Projeto Político-Pedagógico da Educação Básica da rede municipal de ensino de Chapecó, quais aportes teóricos fundamentam a sua concepção teórica filosófica e metodológica. A proposta está centrada no Materialismo Histórico-Dialético, de Marx e Engels; na Teoria Sócio-Histórica de Vygotsky; na Pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani e na Didática de Gasparin, que tem embasado a formação dos professores da rede municipal nos últimos anos.

Segundo o documento, o Materialismo Histórico-Dialético parte da realidade para interpretação dos fenômenos, explica as mudanças que ocorrem em nossas ideias por meio das mudanças materiais, ou seja, a realidade material determina as mudanças de nossas ideias e concepções. Defende que o homem é um ser histórico e capaz de transformar a natureza em favor de si próprio, ou seja, as transformações de si e as relações com outros sujeitos. A dialética explica os fenômenos sempre em movimento, neste sentido entende-se que a sociedade existente hoje já foi diferente em outras épocas e que foi transformada. Esta compreensão é adquirida somente pelo estudo da história dos fenômenos.

Em cada contexto a sociedade é capaz de acelerar e desenvolver o processo de transformação dando-lhe direção. Estas transformações em sua essência são contraditórias, ou seja, em cada luta ou processo de mudança existe a contradição em si própria. O Projeto Político-Pedagógico da Educação Básica do Município de Chapecó (2013) sustenta de que o homem transforma sua história por meio da materialidade histórica da vida dos homens em

sociedade, assim o homem é o resultado das ações sociais da humanidade construídas historicamente.

Neste sentido, a consciência de cada sujeito é constituída pelas relações históricas e sociais, submetida aos modos de produção e relações de cada contexto. Na educação, o educador transcende o senso comum presente no contexto educacional, por meio da reflexão teórica para conscientização filosófica. Este processo se concretiza através da realidade empírica da educação, pelo estudo da teoria, pelas reflexões e abstrações para então chegar à realidade concreta pensada e compreendida (CHAPECÓ, 2013).

A Teoria Sócio-Histórica proposta por Vygotsky se fundamenta pela origem e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores; a relação do pensamento e linguagem; a mediação simbólica; as relações entre o desenvolvimento e a aprendizagem dentro e fora do contexto escolar (CHAPECÓ, 2013). As pessoas se desenvolvem a partir da educação, do convívio, da aprendizagem, pela informação e conhecimentos; por meio da acessibilidade ao conhecimento acontece o desenvolvimento pela aprendizagem. O educador nesta perspectiva é o mediador do conhecimento para que o aluno interaja com o conhecimento e desta forma se desenvolva. O papel do educador é indispensável no processo de ensino-aprendizagem.

Para melhor compreender os estudos de Vygotsky, busquei outro autor que estuda a teoria vygotskyana. A educação promove a “transformação de um ser concreto que ocorre dentro das condições concretas de existência próprias do seu meio social-cultural” (PINO, 2000, p. 59), tornando a história de um sujeito na própria história no contexto no qual está inserido. “A menos que ocorram mudanças no meio ou mudança de meio, total ou parcial, a história do indivíduo está fortemente condicionada pela história do seu meio” (PINO, 2000, p. 59).

Na Pedagogia Histórico-Crítica, Saviani fundamentado pelo Materialismo Histórico, propõe uma pedagogia revolucionária para transformação da sociedade (CHAPECÓ, 2013). Por meio da relação dialética entre escola e sociedade, ainda que a escola seja um elemento dependente da sociedade, se cumprir sua função social certamente a influenciará. A educação nesta concepção ressalta a importância da escola e a reorganização do processo educativo, que envolve a prática social no ponto de partida do educador e dos educando; a problematização; a instrumentalização; a catarse e por fim a prática social no ponto de chegada, que é o momento em que o educando apropriou-se dos conhecimentos científicos e no seu cotidiano os efetivará na prática social.

Nesta perspectiva a função social da escola é promover a apropriação dos conhecimentos sistematizados às classes populares, para a efetiva construção de uma nova

sociedade. E o papel do educador é garantir a apropriação dos conhecimentos pelos educandos de acordo com suas necessidades e interesses como classe popular.

A partir dos pressupostos do Materialismo Histórico-Dialético, da teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, Gasparin (2005 apud CHAPECÓ, 2013) elaborou um trabalho no qual os fundamentos destas teorias foram aplicados na didática, ou seja, procedimentos para prática docente. Nesta perspectiva, o educador primeiramente deve perceber o nível de conhecimento que os educandos possuem referente ao conteúdo a ser estudado e, posteriormente, mediar o conhecimento para elevar o educando a apropriação deste conhecimento, ou seja, instigar o educando a buscar o conhecimento científico.

Para trabalhar o conhecimento científico, Gasparin (2005 apud CHAPECÓ, 2013) propõe a organização dos projetos de trabalho com o objetivo de promover a crítica, a pesquisa e a aprendizagem significativa para os educandos e, ainda, enfocar diversas áreas do conhecimento a partir do currículo da escola. Nesta proposta implica na compreensão de como o educando se apropria do conhecimento e como pensa; perceber suas necessidades e proporcionar aprendizagem significativa de formas diferentes.

4 O PROJETO ESCOLA PARQUE CIDADÃ DE CHAPECÓ: HISTÓRICO E CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Neste capítulo apresento o histórico da criação do projeto Escola Parque Cidadã, abordo aspectos da concepção de tempo integral encontradas nos documentos que baseiam o Projeto Político-Pedagógico das escolas e descrevo as características de cada uma delas e trato ainda, dos aspectos relacionados à sua nomenclatura “cidadã”, segundo Freire (1997), uma escola que enfatiza a cidadania e a democracia em prol do cidadão reflexivo e crítico de seus direitos e deveres; e “parque” remete a organização das escolas propostas por Anísio Teixeira, em suas experiências com as escolas de tempo integral.

O PPP de uma das escolas traz como referência teórico-metodológica os estudos de Anísio Teixeira e de sua experiência com a Escola Parque na Bahia, na qual a criança participava da escola-classe, definida como o espaço para educação intelectual e a Escola Parque como espaço artístico e recreativo.

De acordo com a literatura educacional sobre a concepção de Anísio Teixeira da escola de tempo integral, esta deveria ser adaptada em seu conteúdo, métodos e processos ao aluno e não este a escola. Neste sentido, as escolas devem oferecer um turno com educação intelectual e outro com atividades socializantes. Na Escola de Educação Primária, Centro

Carneiro Ribeiro em Salvador, foi a primeira escola parque criada no Brasil:

Na escola-classe predomina o sentido preparatório da escola, na escola-parque, nome que se conferiu ao conjunto de edifícios de atividades de trabalho, sociais, de educação física e de arte, predomina o sentido de atividade completa, com as suas fases de preparo e de consumação, devendo o aluno exercer em sua totalidade o senso de responsabilidade e ação prática, seja no trabalho, que não é um exercício mas a fatura de algo completo e de valor utilitário, seja nos jogos e na recreação, seja nas atividades sociais, seja no teatro ou nas salas de música e dança, seja na biblioteca, que não é só de estudo mas de leitura e de fruição dos bens do espírito (TEIXEIRA, 1962, p. 27).

A filosofia de escola de tempo integral, na visão do teórico, tem como objetivo proporcionar ao aluno um retrato da vida em sociedade, por meio das atividades diversificadas oferecendo as experiências de estudo e também de ações responsáveis. Com o intuito de não apenas reproduzir a sociedade, mas de elevá-la ao um nível superior no qual se encontra.

Para o educador, a educação integral deveria garantir a criança uma formação para a vida toda, não apenas educação intelectual, mas também preparação para suas práticas do cotidiano na sociedade no qual esteja inserido. Idealizava um país com justiça social e democracia, onde todos tivessem igualdade de acesso à educação, ou seja, uma escola em que pobres e ricos estivessem no mesmo nível tanto escolar quanto expectativas da vida.

Com estes aspectos referentes à Teoria Anisiana apresentam-se categorias importantes da perspectiva liberal de educação integral. No entanto, as escolas parques, em Chapecó, trazem em seu nome o termo “cidadãs”, categoria central na obra de Freire e seus seguidores. Esta perspectiva educacional tem o objetivo de preparar a criança e/ou sujeito para seu exercício consciente de cidadania na sociedade em que vive. O preparo propriamente dito deve estar permeado de reflexão no sentido de formar a criança um cidadão crítico e transformador de sua realidade.

Segundo Gadotti (2009), não basta investir somente em educação e trabalho. Há uma grande necessidade de investimento na cidadania e na democracia para que o cidadão viva sua cidadania desde a infância. Como parte integrante da sociedade, cada cidadão tem direito de conhecer e ter acesso aos seus direitos e seus deveres em todos os aspectos. O autor explica que:

A escola pública cidadã é estratégica para diminuir as desigualdades e para colocar o país no rol dos países mais desenvolvidos social e economicamente. E como a educação será para todos quando todos forem pela educação, é importante envolver no projeto educacional a sociedade como um todo. O Estado sozinho não conseguirá recuperar o nosso grande atraso no campo da educação. Será preciso o envolvimento de toda a sociedade. Daí a importância da educação integral ser assumida não só como um projeto de governo e secretaria de educação, mas como projeto da

sociedade (GADOTTI, 2009, p. 57-58, grifo do autor).

Nesta perspectiva a Escola Cidadã estabelece meios para o surgimento de uma nova cidadania, como aponta o autor, com “espaço de organização da sociedade, para a defesa de direitos conquistados e a conquista de novos direitos” (GADOTTI, 2009, p. 58). Portanto para uma nova cidadania se faz necessário uma nova sociedade, com uma escola capaz de atender os aspectos das relações sociais; da diversidade cultural sem desconsiderar uma em prol de outra; bem como suas próprias estruturas físicas.

Numa escola com educação em tempo integral é importante reconhecer as potencialidades de sua comunidade e sua cidade, para que ambas consigam contribuir para o desenvolvimento da formação integral do sujeito. No entanto, Gadotti (2009), ressalta que a escola deve organizar atividades educativas significativas, articuladas com o Projeto Político-Pedagógico da escola para que não haja prejuízo no processo ensino-aprendizagem.

As experiências no município de Chapecó com escolas de tempo integral foram concretizadas na EPC Cyro Sosnosky e EPC Leonel de Moura Brizola, que em seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP) apresentam as mesmas concepções teórico-metodológicas que embasam suas práticas, porém atendem a realidades distintas em seu cotidiano, o que define suas especificidades e sua identidade.

A Escola Parque Cidadã Cyro Sosnosky, antes Escola Básica Municipal Vila Páscoa, tem sua origem na extensão da Escola Básica Municipal Fedelino Machado dos Santos. Ainda no início de suas atividades, em 1998 enfrentou problemas com espaço e passou por inúmeras ampliações até sua reestruturação como Escola Parque Cidadã em agosto de 2007, através da Lei Municipal nº 5.211. Iniciando suas atividades como EPC em 2008.

Seu objetivo como instituição de Ensino se baseia na busca de condições para que os alunos desenvolvam suas capacidades e se apropriem dos conhecimentos necessários para o exercício da cidadania. Por meio de projeto pedagógico com base na infância, garantindo a permanência da criança na escola, o atendimento de suas necessidades básicas e educacionais, proporcionando resgate da autoestima e a construção do conhecimento através da aprendizagem (PPP, 2015a).

O Projeto Político-Pedagógico referencia que a EPC tem a permanência dos alunos num período de nove horas diárias, no qual em um turno frequenta as aulas nas salas – referência com atividades da Base Curricular Nacional e no outro com atividades nos Espaços de Vivência. Neste período de permanência com jornada ampliada, os alunos desenvolvem atividades que proporcionam aprendizagens significativas.

O currículo da escola foi construído baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, na proposta Curricular da Secretaria Municipal de Educação e a partir da autonomia de adaptar-se a realidade local. Atualmente atende cinco turmas no período integral. As turmas frequentam as disciplinas de tronco comum num turno e no outro as atividades nos Espaços de Vivência, do qual compõem aulas de informática, matemática, jogos de mesa, capoeira, ciências, literatório, dança, teatro e alfabetização e letramento.

A estrutura dos espaços de vivência contribui para que as ações e objetivos planejados se efetivem, por meio de atividades diferenciadas e lúdicas que promovem a construção do conhecimento.

A EPC planeja e organiza seu currículo com a finalidade de valorizar

[...] a formação ampla das crianças trabalhando com a interdisciplinaridade, proporcionando maior interação do aluno com o objeto do conhecimento, maior diversidade de recursos e materiais pedagógicos e ter mais condições de estabelecer uma relação entre o conhecimento escolar, a sua vida e o mundo, através da unidade curricular e da integração das diferentes ações através dos eixos integradores (PPP Cyro Sosnosky, 2015a, p. 58).

A escola por meio do currículo contempla elementos que promovem o processo de ensino e aprendizagem significativa a favor do desenvolvimento integral de um sujeito.

A EPC Leonel de Moura Brizola está situada na Rua Marechal Floriano Peixoto, no bairro São Pedro. Em 1994 foi inaugurado o CAIC Chapecó, um projeto do governo federal como fundamento de atender integralmente crianças e adolescentes. A Instituição iniciou suas atividades com 617 alunos matriculados, sendo que 221 crianças matriculadas na educação infantil, 372 no ensino fundamental e uma turma de 24 adolescentes.

Entre o período de 1995 e 1996 foi implantado o Programa Nacional de Atenção Integral a Criança (PRONAICA), no qual foram desenvolvidos projetos de cultura, esporte e educação. No ano de 1997 foi realizada uma parceria com a Fundação nacional de Associações Atléticas do Banco do Brasil (FENAAB) propondo atividades esportivas, recreativas e culturais. Em 1998 ocorreram mudanças na proposta pedagógica da educação municipal, desta forma a estrutura de ciclos de formação foi implantada em substituição a de seriação, e toda estrutura escolar foi reorganizada.

Em 1999 foram firmadas várias parcerias visando atender com maior integralidade as famílias dos alunos e da comunidade ao seu entorno. Dentre elas podemos citar Unochapecó por meio de estágios de seus acadêmicos; as Regionais de Assistência Social para fortalecer as organizações da comunidade.

A Instituição atende 11 turmas em tempo integral. As disciplinas de tronco comum são contempladas num turno e os Espaços de Vivência em outro turno, com o objetivo de estimular a curiosidade, a busca e a descoberta; oferecer atividades que contribuem para o desenvolvimento de um sujeito por meio de materiais didáticos e pedagógicos com princípios lúdicos; construção do conhecimento através do processo de ensino-aprendizagem com propostas diferenciadas.

A Proposta Educacional da escola tem como objetivo construir com a comunidade a consciência do trabalho coletivo em prol da aprendizagem, da permanência do aluno na EPC e do desenvolvimento integral para o exercício da cidadania.

Segundo o PPP (2015b), a proposta curricular planejada para os espaços de convivência contempla laboratório de Matemática, de Informática e de Ciências; canto e flauta; Atelier de Arte; sala de dança; biblioteca e alfabetização; jogos I e II; teatro; violão; ciências e matemática. Os conhecimentos relacionados aos diversos campos dos espaços de vivência são desenvolvidos juntamente com os docentes com um olhar voltado para a realidade e contexto das crianças e da comunidade no qual estão inseridos.

5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Ao final da busca pelos aportes teóricos que fundamentam a concepção de educação integral e em tempo integral presentes no programa escola parque cidadã, posso afirmar que a Proposta Curricular do município de Chapecó está fundamentada nas suas bases teórico metodológica no materialismo histórico e dialético, que percebe o homem como um ser histórico capaz de transformar sua própria história por meio da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade. Desta forma, o homem é o resultado das ações sociais da humanidade construídas historicamente. Também buscam na teoria Vygotskyana, elementos que esclarecem o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, as relações do pensamento, linguagem, mediação simbólica e desenvolvimento das aprendizagens escolares, para elaboração dos projetos escolares que dão subsídios para as práticas educativas do cotidiano.

A Proposta Municipal ainda se fundamenta na Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani, nesta concepção a educação ressalta a importância da escola e a reorganização do processo educativo, ou seja, os conhecimentos que o educando já tem intrínseco, historicamente adquirido se ampliam por meio do conhecimento científico, apropriados na escola e objetivados na prática social. Por fim, adotam ainda, Gasparin, que partindo dos pressupostos

das teorias apresentadas anteriormente, desenvolve um método didático como suporte para a prática docente. Portanto essencialmente baseadas na perspectiva sócio-histórica.

No entanto, ocorre um distanciamento e até apresentam aspectos que se opõem nas concepções anunciadas pela nomenclatura das Escolas Parques Cidadãs, como explicitamos anteriormente, e reforçadas nos seus PPPs, que atendem as bases teóricas da pedagogia libertadora de Freire, quando usa o termo cidadã, que tem o objetivo de preparar o sujeito para seu exercício consciente de cidadania na sociedade em que vive. O preparo propriamente dito deve estar permeado de reflexão no sentido de formar a criança um cidadão crítico e transformador de sua realidade. Já a pedagogia liberal de Anísio Teixeira, presente no termo parque, propõe o desenvolvimento das aptidões individuais em preparação à vida em sociedade, desta forma, as ações educativas na perspectiva liberal têm a finalidade de promover a adaptação do sujeito à sociedade na qual está inserida.

Quanto às políticas públicas referentes à educação integral, as propostas educacionais do município de Chapecó têm acompanhado as discussões e a efetivação das Leis pertinentes, aderindo ao Programa Mais Educação, implantação de escolas em tempo integral, ou seja, as EPC's. Procurando desta maneira, contribuir e promover o desenvolvimento integral de seus educandos, por meio da cidadania, democracia, direitos e deveres inerentes aos cidadãos.

Após meus estudos percebi que a educação do município abarca distintas concepções de educação integral, mas que de acordo com suas especificidades buscam o desenvolvimento integral do sujeito. Poderia dizer que há um ecletismo, ou seja, uma seleção de vários aspectos essenciais no que existe de melhor, de acordo com cada concepção, na busca pela integralidade da formação do sujeito. Pode-se dizer que as propostas educacionais municipais estão relacionadas a concepções ambíguas, mas que buscam dentro de suas perspectivas contemplar elementos que contribuam com a formação integral do sujeito.

Enfim, ao longo dos tempos em que se propõe a educação integral, tem se discutido a formação integral do sujeito, com isso muitas teorias foram criadas, segundo os olhares reflexivos e críticos dos estudiosos da educação, como uma busca da excelência. Atualmente são muitos os conceitos que se enquadram de acordo com os contextos e realidades de cada sociedade ou grupo, mas percebo que há ainda uma grande distância entre o anseio e a prática para uma formação que determine desenvolvimento integral. Alguns estudiosos apontam que o desenvolvimento integral do sujeito, acontece todo tempo e em qualquer lugar. Neste sentido é essencial a articulação entre os diversos campos do conhecimento com os contextos de cada sociedade, para que as realidades de cada educando e sujeito de fato flua para o caminho do desenvolvimento integral.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In: MOLL, Jaqueline (org.). **Caminhos da Educaçao Integral no Brasil: direito a outros tempos e espacos educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

BRASIL. **Constituiçao da Republiaca Federativa do Brasil de 1988**. Disponivel em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 9 abr. 2015.

_____. **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispoe sobre o Estatuto da Crianca e do Adolescente e da outras providencias. Brasilia: Presidencia da Republica, 1990. Disponivel em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 9 abr. 2015.

_____. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educaçao nacional. Brasilia: Presidencia da Republica, 1996. Disponivel em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 9 abr. 2015.

_____. **Lei n. 11.494, de 20 de junho de 2007**. Regulamenta o Fundo de Manutençao e Desenvolvimento da Educaçao Basica e de Valorizaçao dos Profissionais da Educaçao - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposicoes Constitucionais Transitórias; altera a Lei n. 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis n. 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e da outras providencias. Brasilia: Presidencia da Republica, 2007. Disponivel em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11494.htm>. Acesso em: 9 abr. 2015.

_____. **Decreto n. 7.083, de 27 de janeiro de 2010**. Dispoe sobre o Programa Mais Educaçao. Brasilia: Presidencia da Republica, 2010. Disponivel em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7083.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

_____. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educaçao - PNE e da outras providencias. Brasilia: Presidencia da Republica, 2014. Disponivel em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

CHAPECÓ, Prefeitura. **Lei Complementar n. 48, de 22 de dezembro de 1997**. Disponivel em: <<http://cm-chapeco.jusbrasil.com.br/legislacao/991651/lei-complementar-48-97>>. Acesso em: 24 maio 2015.

_____, Prefeitura. **Projeto Político Pedagógico da Educaçao Basica da rede Municipal de ensino de Chapecó**. 2013.

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA. **PPC - Projeto Pedagógico Curso**. Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2010.

ESCOLA PARQUE CIDADã CYRO SOSNOSKY. **PPP - Projeto Político Pedagógico**. Chapecó, 2015a.

ESCOLA PARQUE CIDADÃ LEONEL DE MOURA BRIZOLA. **PPP – Projeto Político Pedagógico**. Chapecó, 2015b.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GALLO, Sílvio. Pedagogia libertária: princípios político-filosóficos. In: PEY, Maria Oly (org.). **Educação libertária**. Rio de Janeiro/Florianópolis: Achieamé/Movimento, 1996. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/PEDAGOGIA%20LIBERT%C3%83-RIA_%20PRINC%C3%83-PIOS.html>. Acesso em: 24 abr. 2015.

_____. Anarquismo e educação: os desafios para uma pedagogia libertária hoje. In: **Política & Trabalho Rev. Ciências Sociais**, Campinas, n. 36, p. 169-186, 2012.

LIBÃNEO, José C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 26. ed. São Paulo: Edições Loyola Jesuítas, 2011.

MOLL, Jaqueline. A agenda da educação integral: compromissos para sua consolidação como política pública. In: MOLL, Jaqueline (org.). **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

PINO, Angel. A psicologia concreta de Vygotsky: implicações para a educação. In: MAHONEY, Abigail A. et al. (org.). **Psicologia & Educação: revendo contribuições**. São Paulo: Educ, 2000. p. 33-61.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular: formação integral na Educação Básica**. Florianópolis: Governo do Estado/Secretaria do Estado de Educação, 2014.

TEIXEIRA, Anísio. Uma experiência de educação primária integral no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 87, p. 21-33, jul./set. 1962. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Biblioteca%20Virtual%20An%C3%ADsio%20Teixeira%20-%20Home%20Page.html>. Acesso em: 14 mar. 2015.

THIESEN, Juares da S. **Educação integral: metanarrativa da utopia social assumida como agenda contemporânea da formação escolar**. Florianópolis: UFSC, 2014.

WESTBROOK, Robert B. et al. **John Dewey**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores).